

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAJES DAS FLORES**

Handwritten signature and initials in blue ink.

ATA N.º 2/2015

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 2015

(CONTÉM 9 FOLHAS)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE:

José Gabriel Freitas Eduardo

DEPUTADOS MUNICIPAIS:

Maria da Conceição Vieira Gomes
Nelson Deodato Valadão Furtado
Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos
Arménio Augusto Fernandes Carneiro
Gracinda do Carmo Freitas Almeida
José Tomás Noia de Freitas
Celestino de Freitas Serpa
Carla Patrícia Moniz Gomes dos Santos Belo
José Celestino Linhares da Câmara
Jesuíno Rodrigues Mendonça
Pedro Manuel Gomes Serpa
Hélia Maria Sousa Silva Lopes
Marina Bartolomeu Dias
José Antunes da Costa Serpa
Paula Cristina Costa Faria
Maria Isabel de Freitas Tenente
Aurélio Arlindo Freitas Serpa
Delcio Filipe da Silva Cabeceira
Hermenegildo Pacheco Amaral
Eliseu Alexandre Andrade Câmara

FALTAS:

António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar (substituído)
Victor José Santos da Rosa
Verónica Marisa Alves Eduardo (substituída)
Ana Isabel Almeida Reis (substituída)

Marco Paulo Gomes Oliveira (substituído)

Camara Municipal

Presidente Luís Carlos Martins Maciel

Vice-Presidente Paulo Alexandre Almeida dos Reis

Vereadora Maria Vitorina Sousa Silveira

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE LAJES DAS FLORES
ATA N.º 2/2015**

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 2015

----- Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, nesta Vila de Lajes das Flores, no Auditório Municipal, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Senhor José Gabriel Freitas Eduardo, secretariada pelos Srs. Deputados Municipais Maria da Conceição Vieira Gomes e Celestino de Freitas Serpa. -----

----- Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem presentes os seguintes Deputados Municipais: -----

----- Nelson Deodato Valadão Furtado, Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos, Arménio Augusto Fernandes Carneiro, Gracinda do Carmo Freitas Almeida em substituição de António Carlos Vieira da Silva Coullart Avelar, José Tomaz Noia de Freitas, Carla Patrícia Moniz Gomes dos Santos Belo, José Celestino Linhares da Câmara, Jesuino Rodrigues Mendonça, Pedro Manuel Gomes Serpa em substituição da Sra. Deputada Municipal Ana Isabel Almeida Reis, Hélia Maria Sousa Silva Lopes, Marina Bartolomeu Dias, bem como os Srs. Presidentes de Juntas de Freguesia, José Maria Antunes da Costa Serpa, Paula Cristina Costa Faria em substituição de Verónica Marisa Alves Eduardo, Maria Isabel de Freitas Tenente, Aurélio Arlindo Freitas Serpa, Delcio Filipe da Silva Cabeceira, Hermenegildo Pereira do Amaral, em substituição de Marco Paulo Gomes Oliveira, e Eliseu Alexandre Andrade Câmara. -----

----- Faltou o Sr. Deputado Municipal Victor José Santos da Rosa-----

----- Marcaram presença O Sr. Presidente da Câmara Luís Maciel, o Vice-presidente Paulo Reis bem como a Sra. Vereadora Maria Victorina Sousa Silveira. Não estiveram presentes os Srs. Vereadores Carlos Silva e Armindo Câmara. -----

----- Sendo catorze horas o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- Passou-se à votação da ata da reunião ordinária celebrada a 27 de fevereiro, que posta à votação foi aprovada por unanimidade-----

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

- O Sr. Presidente da Assembleia referiu não existir correspondência, a não ser um ofício que chegou extemporaneamente e que em tempo útil será digitalizado e mandado para todos os membros por email e, que se refere às novas regras de composição do Conselho de Ilha.-----

----- OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO-----

----- O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado perguntou ao Sr. Presidente se quanto às negociações com vista à venda dos terrenos da Loran para a instalação das antenas, solicitação esta vinda do Ministério da Defesa Nacional, se já existia mais algum desenvolvimento sobre este assunto.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que após remetido o ofício com a nossa contraproposta, nada mais foi dito sobre este assunto.-----

----- O Sr. Deputado Municipal Beto Vasconcelos pediu a palavra para questionar o Sr. Presidente da Câmara sobre um assunto que muito se fala fora daqui e que tem a ver com os contentores de lixo destinados aos comerciantes, se estão todos fechados a cadeados, se é para aplicar a todos, sem distinção.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara passou a palavra ao Sr. Vice-presidente uma vez que poderá dar uma resposta mais concreta, por ser uma questão mais da sua área de ação.-----

----- Assim sendo, o Sr. Vice-presidente explicou que os cadeados ainda não foram colocados em todos os contentores, porque o funcionário que estava a fazer esse serviço teve que interromper por que também está envolvido em outra tarefa que também é urgente, no entanto será para todos sem exceção, porque infelizmente existem pessoas que tem a tendência de ir despejar o seu próprio lixo nos contentores que estão adstritos aos estabelecimentos comerciais, não existindo qualquer razão para o fazer, uma vez que foram distribuídos pelas casas, gratuitamente, os bidões para utilização doméstica.-----

----- Ainda sobre este assunto o Sr. Vice-presidente adiantou que durante o mês de Maio e Junho vai decorrer uma campanha de sensibilização destinada à população em geral e também para os comerciantes, para que a recolha seletiva seja melhorada, por o nosso sistema de implementação da recolha seletiva ser o segundo melhor dos açores, estando à nossa frente unicamente o concelho do Nordeste, o que não quer dizer que possamos sempre melhorar e isso passa pela sensibilização e colaboração de todos.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara acrescentou a esta intervenção que foram feitas queixas à Câmara Municipal por parte de alguns comerciantes da colocação de resíduos orgânicos, que provocam mau cheiro o que é sempre desagradável, para todos, e dá uma má imagem do Concelho a quem nos visita, sobretudo porque se fazemos parte da Reserva da Biosfera é importante termos o objetivo de nos aperfeiçoar e tornarmos ainda melhor, mas é claro que esse objetivo só pode ser conseguido com a colaboração de todos.-----

----- Seguidamente foi dada a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia do Mosteiro que questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre os trabalhos na Cancela de Filipe/Celadinha, em que situação se encontram, mais precisamente se são para continuar.-----

----- Aproveitou para dizer que há sensivelmente duas semanas foi uma equipa de trabalhadores da Câmara fazer limpeza aos caminhos da freguesia, e por sinal foi a melhor equipa que por lá passou, tendo deixado os montinhos com o lixo para depois ser recolhido. Esse trabalho foi feito mas deixaram alguns montes por recolher em frente de alguns portões, o que na sua maneira de ver fica mal tanto para a freguesia como para as pessoas que efetuaram mal essa recolha.-----

----- A Sra. Presidente da Junta disse ainda, que no início do mandato tinha pedido ajuda à Câmara para o arranjo de uma janela na sede da Junta de Freguesia, no entanto sabe que a Câmara ficou sem carpinteiro, agora pergunta se tencionam ajudar nesta situação e para quando.-----

----- No início deste mandato a Sra. Presidente da Junta de freguesia foi pedir aos serviços florestais uma considerável quantidade de plantas (cerca de 50 plantas) para embelezamento da freguesia, nomeadamente plantas endémicas. -----

----- Com o passar do tempo essas plantas tem desaparecido, porque apesar de ter assumido a responsabilidade pela limpeza da área do campo de futebol e parque de lazer, a Câmara continua a mandar pessoas que cortam tudo o que aparece não respeitando nada. Ainda há algum tempo atras o Sr. José Gabriel telefonou na sua frente ao Sr. Presidente alertando que as plantas endémicas não eram para ser cortadas, no entanto o mesmo não se verificou e ainda em lugar de algumas plantaram hortências.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para passar a responder às questões colocadas pela Sra. Presidente da Junta do Mosteiro, começando por dizer que por agora os trabalhos da estrada da Celadinha/Cancela de Filipe estão concluídos.-----

----- Quanto ao corte indevido das plantas, como a Sra. Presidente da Junta imagina, as equipas que andam nos trabalhos procuram sempre fazer o melhor possível, mas vai passar a mensagem para tentar melhorar o serviço, no entanto essa informação foi passada ao responsável dos serviços, e, para a Câmara facilita bastante o fato da Sra. Presidente se propor a ser responsável pela limpeza desses dois sítios, pelo que não vê qualquer inconveniente.-----

----- Quanto à janela da sede da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente disse que a Câmara já tem carpinteiro, pelo que vai ver o que se pode fazer.-----

----- O Sr. Deputado Nelson Furtado questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o fato de, digamos que, na comunicação social online terem aparecido apareceu certos comentários sobre um grupo folclórico dos Estados Unidos que estaria para vir à Festa do Emigrante, gostaria de ser elucidado se foi a Câmara que iniciou este processo ou se foi outra pessoa sem autorização da Câmara.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara delegou na Sra. Vereadora Victorina Silveira o esclarecimento deste assunto uma vez que a cultura está na área das suas atribuições.-----

----- Assim a Sra., Vereadora Victorina tomou a palavra, começando por dizer que uma vez que se comemorava este ano os 500 anos do

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'J. Silva'.

Handwritten signature and initials in blue ink.

concelho e dado que o nosso Município é geminado com Stoughton, achou-se por bem convidar um grupo folclórico a se deslocar cá por ocasião da Festa do Emigrante, que por sugestão da Sra. Gabriela Silva foi contatada a sua presidente Connie Costa e na sequência deste contato efetuado, a Câmara Municipal através da Associação Cultural Lajense concorreu à Direção das Comunidades solicitando o apoio possível a esse nível.-----

----- A Sr. Presidente do grupo de Stoughton começou a pressionar o Município a fim de ter uma rápida decisão, tendo sido informada que a mesma só poderia ser dada quando fosse recebida a resposta das Comunidades sobre o valor do apoio a conceder para esse fim.-----

----- Entretanto a Sra., Vereadora esclareceu que se foram feitas promessas pela Sra. Gabriela Silva na sua deslocação àquela cidade, não fazendo esta parte do executivo Camarário, os esclarecimentos devem ser dados por quem fez as promessas sem legitimidade para tal. -

----- Quando o Município recebeu a resposta do valor atribuído, (sensivelmente 3 000,00 €) foi comunicado por ofício à Sra. Presidente do grupo que rejeitou porque queriam a deslocação com todas as despesas pagas, o que logicamente foi informado por ofício, ser de todo impossível até porque assim sendo o valor desta deslocação ultrapassaria o plafond total a ser gasto na Festa do Emigrante.-----

----- Só para complementar o que a Sra. Vereadora disse o Sr. Presidente, tomou a palavra para informal que tal como é de todo compreensível, não é possível a Câmara suportar tal despesa.-----

----- A Câmara fez um ofício formal a convidar a presença do grupo para poder formalizar o pedido de apoio, mas quando o fez, não sabendo de todo o que havia ou não sido prometido. Lamenta ter existido um mal-entendido, agora, uma coisa é certa, a Sra. Gabriela Silva não possuía mandato da Câmara nem autorização para assumir compromissos em nome desta, pelo que a mesma em conversa admitiu que possivelmente terá interferido no processo para além do que devia. -

----- O Sr. Presidente esclareceu ainda que logo que foi confrontado pela Presidente do Grupo desta situação, referiu que não havia nenhum compromisso da Câmara em suportar todas as despesas com viagem, alojamento e deslocação preteridas, em valores que ascendem a mais de 25.000€, valor superior ao previsto para a organização da Festa para o corrente ano, o que seria de todo inviável a ser suportado pelo Município, mas de qualquer modo aguardaríamos pela resposta da candidatura à DRC para ver se em conjunto haveria alguma possibilidade.-----

Ainda sobre este assunto, o Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado mostrou satisfação por ver esclarecido um assunto do qual tanto se tem falado e finalmente fez-se luz à verdade para todos.-----

----- O Sr. Deputado Municipal Beto Vasconcelos pediu a palavra para realçar a distinção feita à Freguesia das Lajes no âmbito do programa criado pelo Governo Regional "Eco-freguesias", para incentivar a limpeza das mesmas e o cuidado a ter com os resíduos abandonados na rua. Concorreram mais de uma centena de freguesias sendo só 13 galardoadas entre elas a Freguesia de LAJES DAS FLORES.-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **ANÁLISE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO** -----

----- O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado perguntou ao Sr. Presidente com que regularidade é feita a recolha dos plásticos provindos da agricultura, porque por vezes, e verifica-se mais agora no inverno, os depósitos encontram-se cheios pelo que se justificaria ser feita a recolha com mais regularidade.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu, que esporadicamente isso tem acontecido, no entanto apesar de não ser uma competência da autarquia procuram fazer o melhor possível e a Câmara Municipal ainda suporta a despesa dos mesmos no Centro de Processamento de Resíduos que ainda é bastante onerosa, porque são cerca de cem euros por tonelada, mas é obvio que a autarquia quer continuar a fazer um esforço no sentido de continuar com este apoio.-----

----- O Sr. Deputado Municipal Nelson interveio dizendo que se fez uma paragem de autocarros nas Lajes e acha muito bem, mas existem outras freguesias que também tem essa necessidade, pelo que pergunta se foi feito algum levantamento das prioridades.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu, não ser essa uma competência da Câmara, tem simplesmente procurado cooperar com as Juntas de Freguesia e Secretarias Regionais, neste caso com a Secretaria Regional do Turismo e Transportes e se existir essa necessidade em outras freguesias estamos sempre disponíveis para ajudar logo que essa ajuda nos seja solicitada.-----

----- O Sr. Deputado Municipal Nelson pediu a palavra dizendo que no relatório de atividades refere a limpeza dos sanitários públicos que é sempre muito importante e agora ainda mais porque nos aproximamos do verão e a ilha começa a ser visitada por maior numero de pessoas, tendo há dias verificado a chegada à Fajã Grande de dois autocarros com visitantes que não encontraram na zona banear os sanitários abertos e tiveram que se "desenrascar", sabe que se encontram a executar obras, mas será que com a colaboração entre a Câmara e a Junta de Freguesia, não podiam ser abertos os sanitários tendo alguém para proceder à sua limpeza diária e colocação de papel higiénico, isto temporariamente, enquanto durarem as obras, porque posteriormente, ficou estabelecido que os balneários são para servir o público.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara concorda perfeitamente e disponibilizou-se para falar com o proprietário, mesmo agora no período de obras mantê-los abertos e nas devidas condições.-----

----- Para além disso o Sr. Presidente da Câmara disse estar a pensar construir umas instalações sanitárias junto do parque infantil e merendários que se encontram na proximidade, o que virá a contribuir para colmatar de certo modo este problema.-----

----- Na abordagem do ponto seguinte o Sr. Presidente da Assembleia relembrou que é uma obrigação da Câmara remeter todas as atas da mesma, para conhecimento da Assembleia Municipal, e como se falou na reunião anterior estamos a remetê-las por email aos Srs. Deputados Municipais e fica aqui dado conhecimento do fato.-----

Handwritten signature and initials in blue ink.

----- Seguidamente foi concedido um intervalo de cinco minutos.-----

----- No início da segunda parte, o Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que a partir deste momento irá estar presente na sala a responsável da área Financeira do Município a Dra. Alexandra Carneiro para a eventualidade que o Sr. Presidente da Câmara necessitar recorrer aos seus préstimos nos conhecimentos sobre os assuntos que virão a debater nos pontos seguintes da ordem de trabalhos.-----

ANÁLISE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA Nº 8/ 2015 PARA A CONTRAÇÃO DE DOIS EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO COM A FINALIDADE DE FINANCIAMENTO DOS PROJETOS “INCUBADOURA DE EMPRESAS E CENTRO DE ACOLHIMENTO”

----- Esteve presente a proposta Nº 8 /2015 por parte do Sr. Presidente da Câmara para contratação de dois empréstimos de médio e longo prazo perfazendo a totalidade de 300 000,00€ sendo 150 000.00 € destinados ao financiamento de cada um dos projetos “ Incubadora de empresas, e “ Centro de Acolhimento, considerando que os dois projetos foram aprovados pela Câmara e Assembleia Municipal. Foram consultadas cinco instituições de crédito das quais somente apresentaram propostas a Caixa Geral de Depósitos e o Banif, feita a comparação das mesmas o Sr. Presidente da Câmara propõe que seja adjudicado à Caixa Geral de Depósitos por oferecer melhores condições.-----

----- A Proposta foi aprovada por unanimidade.-----

ANÁLISE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 3ª REVISÃO AO ORÇAMENTO

----- O Sr. Presidente da Câmara explicou que basicamente esta revisão destina-se à inclusão do saldo da gerência anterior, que foi distribuído pelas diversas rubricas do Orçamento de acordo com as necessidades.-----

----- O Sr. Deputado Municipal José Tomaz pediu a palavra para solicitar explicação sobre a rubrica referente a matérias primas e subsidiárias por considerar que anteriormente não existia e agora aparece com um valor elevado.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara pediu a intervenção da Dra. Alexandra para a explicação deste fato.-----

----- Assim, foi esclarecido pela mesma, de que esta rubrica foi carregada pela primeira vez este ano e vem suprimir um erro que vinha a ser cometido, sendo que agora, passará a incluir tudo o que é primário, nomeadamente tintas, cimento, etc.-----

----- O Sr. Deputado Municipal José Tomaz pediu explicação sobre o fato da rubrica “ material de transporte” ter passado de zero para oitenta mil euros.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara retomou a palavra passando a explicar que o objetivo será adquirir nomeadamente uma Giratória e um Reboque.-----

----- Após os esclarecimentos prestados, o referido documento foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

ANÁLISE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA 2015

----- O Sr. Presidente da Câmara explicou que este documento deveria ter feito parte dos documentos previsionais, não existindo propriamente grandes alterações em relação aos anteriores, e para colmatar este lapso, foi agora presente.-----

----- Após esta explicação o referido documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

ANÁLISE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES A 2014 BEM COMO O RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO ANUAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

----- Esteve presente a prestação de contas do ano de 2014 da qual constava os seguintes documentos: guia de remessa, síntese das reconciliações bancárias, mapa de fundos de manêio, relação dos funcionários que na gerência receberam participação emolumentar e/ou custas de execuções fiscais, relação nominal de responsáveis, relação dos funcionários em situação de acumulação de funções, balanço, demonstração de resultados, caracterização da entidade, operações de tesouraria, fluxos de caixa, execução anual das atividades mais relevantes, execução anual do plano plurianual de investimentos, execução anual das grandes opções do plano, controlo orçamental da receita, controlo orçamental da despesa, amortizações e provisões, ativo bruto (imobilizado bruto); contratação administrativa – situação dos contratos, endividamento empréstimos, participações em entidades societárias, subsídios obtidos, transferências de capital - receita, transferências correntes + receita, anexo ao balanço e à demonstração de resultados, relatório de gestão, resumo das modificações ao orçamento da despesa de 2014, resumo das modificações ao orçamento da receita de 2014, resumo das modificações à grandes opções do plano (G.O.P.) de 2014, e endividamento – outras dívidas a terceiros bem como o relatório anual sobre informação anual do Município de Lajes das Flores a 31 de Dezembro de 2014. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse aos presentes que pensa que os documentos aqui presentes refletem o exercício da Câmara Municipal no último ano, bem como o esforço de equilíbrio financeiro e a diminuição da dívida. Refletem uma evolução no conseguir liquidar as dívidas a fornecedores, principalmente aos locais. Em termos globais revelam a estratégia adotada e também o esforço de contenção de despesa em algumas áreas como por exemplo na área dos combustíveis.

----- Existiu também uma tentativa de maximizar as receitas tendo neste aspeto passado pela venda de algum património tal como, máquinas e equipamentos e a Zona Balnear da Fajã Grande.-----

----- O Sr. Presidente adiantou que este vai ser um ano para manter um esforço de contenção, porque temos a situação da Piscina Municipal, que se formos obrigados a devolver é uma verba que ascende a mais de meio milhão de euros, não esquecendo o processo da empresa

Handwritten signature and initials in blue ink.

municipal que se encontra pendente esperando uma decisão judicial e que também estamos a falar de um valor superior a mais de meio milhão de euros se tivermos que pagar.-----

----- O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado sobre este assunto disse que se conseguiu o que se propôs que foi baixar a dívida, vamos no bom caminho, mas quase 80% da dívida foi liquidada com a venda de património estando este ano a pensar vender-se a Pousada para se conseguir mais um aumento da receita, no entanto, também é preciso dinamização da economia, tal como a situação do canil municipal que continua por resolver.-----

----- O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado disse ainda que no fim do ano existiam cerca de 40% das transferências referentes às Juntas de Freguesia pagas, o que por sua vez dificulta o trabalho das mesmas, se existisse um maior cuidado neste aspeto, as Juntas de Freguesia poderiam trabalhar um pouco melhor.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara adiantou que diminuir despesa e fazer obra é impossível, mas em termos globais a Câmara aumentou a colaboração com as Juntas de Freguesia.-----

----- O Sr. Deputado Municipal Beto Vasconcelos pediu a palavra dizendo que os colegas do grupo Municipal do PSD que são diferentes daqueles colegas que temos que contrariar que tem a ver com os célebres comunicados assinados pelo PSD mas que não são bem do PSD.-----

----- Adiantou ainda que o Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado assume que se a dívida existe é porque alguém a fez.-----

----- Na questão das obras, anteriormente eram obras grandes tais como o pavilhão, museu ou a piscina municipal que se calhar deveria ser aproveitada para canil municipal. O Sr. Deputado Municipal Beto Vasconcelos adiantou ainda, que possivelmente a Junta de Freguesia da Lomba tivesse manifestado a necessidade de se fazer uma paragem de autocarro como foi feita em outros locais, a mesma teria sido construída como foram as outras, pois as questões devem ser colocadas nos sítios certos para serem devidamente esclarecidas e encaminhadas.-----

----- No que se refere às transferências para as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal certamente faz de acordo com as prioridades.-----

----- Sobre as transferências para as Juntas de Freguesia, o Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado adiantou não ter questionado montantes mas sim a regularidade com que são feitas, para que as juntas de freguesia possam efetuar os trabalhos da melhor forma.-----

----- Após as explicações dadas os documentos apresentados foram colocados à votação tendo sido aprovados por unanimidade.-----

----- Após terminado os pontos da ordem de trabalho, o Sr. Presidente da Assembleia deu, nos termos regimentais, a palavra ao público presente, tendo-se inscrito a Sra. Telma Vieira.-----

----- Assim, a Sra. Telma começou por expor o seu caso, começando por dizer que ainda esta manhã tinha tido uma conversa com o Sr. Presidente da Câmara sobre as obras que a D. Sandra Amaral está a realizar na Freguesia da Fajã na proximidade da zona balnear e também

no gabinete do Sr. Presidente da Câmara pensou ter tido uma conversa amigável com o Sr. José Diamantino, no entanto, os mestres continuam no terreno, não sabendo o que estão lá a fazer, mas avisa que a partir de agora vai partir para instancias superiores, porque tem lá um investimento de quase meio milhão de euros, disse ainda que vai verificar de onde vem a água utilizada lá se foi desviada da rede pública, porque o Sr. Presidente da Câmara teve o bom senso de não autorizar a colocação de água para uso doméstico, referiu ainda que as obras não tem a distância de 75 metros conforme o regulamento e não tem autorização da Secretaria Regional do Ambiente nem o parecer por se encontrar na orla marítima, pelo que pretende saber o que a Câmara pretende fazer, tratando-se de uma obra não licenciada, adiantando que soube por acaso que estava a decorrer a reunião da Assembleia Municipal, pelo que resolveu vir expor a sua situação.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara confirmou ter tido uma conversa sobre este assunto e, é de todo o interesse resolver as situações sem conflito, mas é óbvio que temos que agir em conformidade com a lei. Não querendo prejudicar ninguém, a intenção da Câmara foi elaborar um regulamento que estabelece regras à venda ambulante, mas este regulamento ainda não está em vigor, já foi aprovado pela Câmara Municipal e virá certamente à próxima reunião da Assembleia Municipal.-----

----- Quanto à obra em questão apenas deu entrada na Câmara um pedido de parecer prévio, que se encontra a aguardar parecer do Ambiente e, um pedido de ligação de água que ainda não obteve despacho. -----

----- A D. Telma disse que lhe está a fazer confusão o facto de ainda esta manhã ter alertado amigavelmente o José Diamantino que eles estão a gastar dinheiro numa obra clandestina e não existir uma paragem.-----

----- Ela própria disse que quando foi pedido o parecer do Ambiente para ampliação da zona Balnear, o parecer obtido foi muito concreto e só foi autorizado uma parte daquilo que pretendiam ampliar e, só porque já existia obra naquele local. Agora estão a construir praticamente sobre a rocha sem licenças e ninguém faz nada, pelo que considera uma concorrência desleal.-----

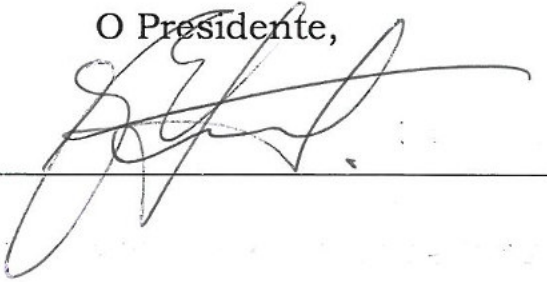
----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que é uma competência da Câmara fiscalizar obras clandestinas, adiantando que preferia uma resolução justa e equilibrada para todos e, sem conflitos, tendo já proposto ao Sr. José Diamantino uma alternativa que poderia ser interessante que seria situar o seu investimento no Complexo XXI, zona que também seria um polo atrativo uma vez que não se verifica qualquer investimento desta natureza e poderia ser bastante atrativo, disponibilizando-se a ajudar nesse sentido.-----

----- **ENCERRAMENTO:** Assim, não existindo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente desta Assembleia declarou encerrada a reunião. Eram dezasseis horas e trinta minutos. -----

----- Da mesma se lavrou a presente ata, que foi aprovada em minuta e que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

O Presidente,



A 1ª Secretária,



O 2º Secretário,

